

EM LIVE DO PRESIDENTE, MINISTRO FALA SOBRE VACINAS NACIONAIS E LABORATÓRIO DE GRAFENO



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou da live semanal do presidente da República, Jair Bolsonaro, na quinta-feira (23). Durante a transmissão, o ministro falou sobre a vacina brasileira Versamune® MCTI, ações do ministério em combate à pandemia e iniciativas para o desenvolvimento da cadeia de grafeno, nióbio e terras-raras.

“A vacina Versamune, desenvolvida em Ribeirão Preto, deu entrada na Anvisa para os testes clínicos com pacientes. Serão 360 pacientes para as primeiras fases, 1 e 2, que testam a

segurança da vacina, e depois a fase 3, para testar a eficiência. Nossa ideia é que até o final do ano, a gente tenha a abertura dos testes, e possa ter essa vacina no mercado este ano”, afirmou o ministro.

Já para o setor de materiais avançados, o ministro anunciou que será inaugurado em breve o laboratório GraNioTer, em Minas Gerais, com apoio do MCTI, especializado em pesquisas com grafeno, nióbio e terras-raras com o objetivo de contribuir para a inovação industrial e o refinamento do ecossistema de negócios de base tecnológica.

IBERMUSEUS PUBLICA RELATÓRIO SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA



A pandemia da Covid-19 teve um impacto sem precedentes no setor de museus. A propagação da pandemia, que teve início em 2019, obrigou à adoção de novos protocolos que até hoje continuam a afetar a dinâmica de centenas de milhões de pessoas e, inclusive, levaram ao fechamento de um número significativo de museus. Atento a essa situação, o Programa Ibermuseus realizou a pesquisa [Profissionais de museus ibero-americanos diante do COVID-19. Presente e futuro após meses de emergência sanitária](#) - disponível em espanhol e português e do qual participaram 455 pessoas de 16 dos 22 países ibero-americanos. O trabalho permitiu conhecer os efeitos das medidas tomadas sobre os profissionais museológicos da região.

O Ibermuseus é o principal programa de cooperação para os museus da Ibero-América, que tem o objetivo de promover o fortalecimento das mais de 9 mil instituições existentes na região, entre elas o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. O Programa Ibermuseus, atento à situação da pandemia, vem adaptando seus projetos e promovendo ações para apoiar os museus da região e seus profissionais. Sob essa premissa, com base no trabalho de pesquisa de seu Observatório Ibero-americano de Museus, disponibiliza esse material de referência para as instituições, dentro da estrutura da atual pandemia.

Leia a matéria completa em portal.mast.br (Fonte: MAST/MCTI)



SUGESTÃO DE LEITURA: "CIÊNCIA CIDADÃ EM TEMPOS DE EMERGÊNCIAS: INICIATIVAS BRASILEIRAS ANTE A PANDEMIA DA COVID-19"

As pesquisadoras Sarita Albagli e Luana Rocha acabam de lançar o artigo "*Ciência cidadã em tempos de emergências: iniciativas brasileiras ante a pandemia da COVID-19*". Publicado pela revista *ARBOR Ciencia, Pensamiento y Cultura* (volume 197-799, janeiro-março, 2021), o artigo apresenta resultados de uma pesquisa voltada para o entendimento do papel da Ciência Cidadã, uma das vertentes da Ciência Aberta, em relação às várias questões que ganharam destaque com a pandemia.

Sarita Albagli é membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e Luana Rocha também é pesquisadora do IBICT/MCTI e mestre em Ciência da Informação pelo PPGCI/IBICT/UFRJ.

Para a construção do artigo, as autoras realizaram a revisão da literatura e a identificação e a categorização de iniciativas cidadãs no Brasil em relação à Covid-19. Como pontuado pelas autoras do artigo, com a pesquisa foi possível observar a existência de aprendizado mútuo entre as abordagens da Ciência Cidadã e as ações participativas voltadas para a redução de riscos de desastres.

Saiba mais em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)



REUNIÃO 'MARCO ZERO' INTEGRA 17 PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SUSTENTABILIDADE URBANA E REGIONAL



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) realizou na quinta e sexta-feira (22 e 23/4) a primeira reunião de acompanhamento e avaliação das 17 propostas de sustentabilidade urbana e regional aprovadas na Chamada Pública CNPq/MCTI 23/2020. O evento foi considerado o marco zero na implementação e integração dos projetos de pesquisa que receberão investimento no valor global de R\$4,4 milhões.

A Chamada Pública buscou apoiar projetos de pesquisa organizados em rede relacionados ao tema sustentabilidade urbana e regional que irão produzir subsídios para o desenvolvimento da plataforma AdaptaBrasil MCTI e para as políticas nacionais de desenvolvimento urbano e regional.

“Para que possam ser tomadas boas decisões é necessário gerar informações respaldadas pelo melhor conhecimento científico disponível”, ressaltou o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, na abertura da reunião ao destacar a expectativa positiva do MCTI em relação à contribuição dos projetos para o desenvolvimento científico e tecnológico e para as políticas nacionais de desenvolvimento urbano e regional. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



NOVO EMBAIXADOR DA RÚSSIA VISITA MCTI E PROPÕE COOPERAÇÃO NO COMBATE À PANDEMIA

O novo embaixador da Rússia no Brasil, Alexey Labetskiy, que assumiu o cargo no início de abril, visitou na quinta-feira (22) o MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações para tratar de parcerias em diferentes áreas do conhecimento, principalmente no combate à pandemia da Covid-19.

Labetskiy apresentou a intenção do país em cooperar com o Brasil na produção da vacina Sputnik V, além de formar parcerias com instituições brasileiras em pesquisas para tratamento da doença e estudos sobre variantes da Covid-19. Por meio de um acordo com a farmacêutica União Química, o insumo farmacêutico ativo (IFA) do imunizante russo pode ser produzido em larga escala no Brasil. A empresa aguarda autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso da vacina no país.



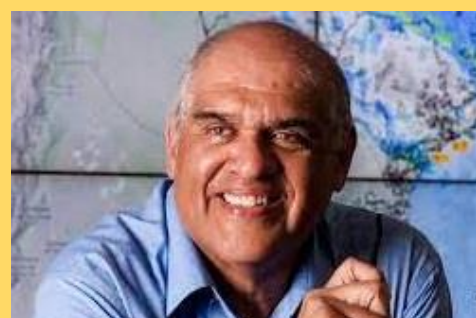
#MCTI  
BRASIL no mundo

O ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, defendeu a vacinação em massa como forma de o mundo vencer a doença e também citou o trabalho da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio/MCTI), responsável pela liberação de pesquisas e produtos que utilizem organismos geneticamente modificados (OGMs) no Brasil, o que acontece com a vacina Sputnik V, que usa adenovírus modificado.

“Essa é uma comissão do ministério, que analisa os produtos do ponto de vista da biossegurança. Nós já conversamos com o pessoal da União Química aqui. É muito importante essa fabricação dos insumos no Brasil”, disse. “Eu vejo aqui uma série de possibilidades de cooperação na área da saúde”, complementou. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

#MCTI 
BRASIL no mundo

JOSÉ MARENGO, DO CEMADEN/MCTI, ESTÁ NA LISTA DE CIENTISTAS INTERNACIONAIS MAIS INFLUENTES DO MUNDO NO TEMA MUDANÇAS CLIMÁTICAS



José Marengo, climatologista, meteorologista e coordenador-geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI – foi classificado pela Reuters (agência de notícias britânica) como um dos cientistas mais influentes do mundo, com referência à temática “mudanças climáticas”.

Entre os 1 mil cientistas mais influentes do planeta, José Marengo está classificado em 454º da *Hot List* da Reuters. No Brasil, foram classificados apenas três cientistas influentes na temática do clima e, na América do Sul, sete cientistas. Leia a matéria completa em cemaden.gov.br (Fonte: CEMADEN/MCTI)

NIÈDE GUIDON, PESQUISADORA DO CNPq/MCTI, RECEBE HOMENAGEM INTERNACIONAL NA ITÁLIA

A arqueóloga brasileira Niède Guidon, de 88 anos, bolsista de Produtividade em Pesquisa Sênior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – fundação vinculada ao MCTI - é uma das ganhadoras do 1º Prêmio Internacional Hypatia 2020. Ela está ao lado de outros cientistas que se destacaram em diversas áreas científicas ao redor do planeta. Além da homenagem, o prêmio tem proporcionado vasta divulgação de seu trabalho.



Graduada em História Natural pela Universidade de São Paulo (1959) e doutorado em Pré-História pela Université Paris 1 Pantheon-Sorbonne (1975), Niède é uma pesquisadora reconhecida mundialmente por sua atuação nos estudos e na preservação do Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí.

#MCTI  
BRASIL no mundo

Veja a matéria em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)



CNPEM/MCTI ABRE INSCRIÇÕES PARA WORKSHOP SOBRE ENZIMAS PARA BIORRENOVÁVEIS



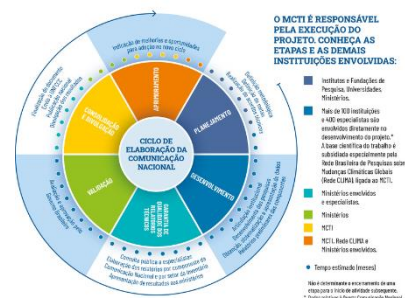
Sob o tema Enzimas para Biorrenováveis, chega à terceira edição a série de workshops *Industrial Biotechnology and Synthetic Biology (IBSB)*. O evento abordará os principais desafios da Biotecnologia Industrial e discutirá as mais recentes pesquisas sobre prospecção e desenvolvimento de enzimas, mecanismos de enzimas oxidativas e desenvolvimento de plataformas microbianas para a produção de enzimas industriais.

A iniciativa tem como público-alvo estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais, professores e pesquisadores.

Promovido pelo Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR), do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o workshop será online e gratuito e ocorrerá entre os dias 7 e 8 de junho de 2021, sempre das 9h às 13h. [As inscrições devem ser feitas no site do evento até o dia 21 de maio](#). Mais informações em cnpem.br (Fonte:CNPEM/MCTI)

MCTI PROMOVE REUNIÃO DE AVALIAÇÃO TÉCNICA SOBRE A QUARTA COMUNICAÇÃO NACIONAL DO BRASIL À CONVENÇÃO DO CLIMA

O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações promoveu na segunda-feira (19) a reunião do grupo técnico de trabalho do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM) que vai indicar lições aprendidas no processo de elaboração da Quarta Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) e indicar aprimoramentos. O documento, submetido em dezembro de 2020 à UNFCCC, apresenta um panorama geral e atualizado acerca dos esforços do país para implementar a Convenção do Clima.



“O plano de trabalho previsto para este ano contempla reuniões periódicas para estimular a análise crítica e eventuais pontos de aprimoramento do documento”, explicou durante o encontro, o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales que também destacou a importância do processo de análise e da participação interministerial. “É uma satisfação ter a presença de representantes de todas as pastas envolvidos em todas as fases de discussão”, afirmou.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

AGENDA

27 DE ABRIL – MINISTÉRIO PARTICIPA DE WORKSHOP SOBRE BIOECONOMIA NA CAATINGA



O MCTI participa no dia 27 de abril do IX Workshop “Potencial Biotecnológico da Caatinga”, promovido pelo Núcleo de Bioprospecção da Caatinga (NBioCaat). O evento, promovido também no dia 28, traz pesquisadores de vários estados para discutir as cadeias produtivas do licuri, considerado o ouro desconhecido do bioma; a importância da bioeconomia para o Nordeste e o combate às mudanças climáticas na caatinga. Representa o ministério o coordenador-geral de Ciências para Bioeconomia do MCTI, Bruno Nunes, que apresentará o tema “Ações do MCTI para Bioeconomia”. A Secretaria de Pesquisa e

Formação Científica (SEPEF/MCTI) apoia dois projetos para o desenvolvimento da bioeconomia da Caatinga tendo no licuri um dos seus principais focos. Um deles faz parte do Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI; o segundo é o projeto Ecolume, apoiado pela Chamada Pública MCTI/CNPq nº 19/2017 - NEXUS I: Caatinga e Cerrado.

As inscrições para o evento devem ser feitas pelo formulário on-line disponível em <https://forms.gle/MZS6N7s3JK3wpXzNA>. O evento será transmitido ao vivo a partir das 14h no canal oficial do NBioCaat no YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCg66se11sY-FutWjog1X2Cw>

O workshop conta com apoio também do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação do MCTI, e do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidade de pesquisa subordinada ao ministério.